

Um país com 16,6 milhões de autônomos

Número é cinco vezes maior que o total de empregadores

• Dos quase 80 milhões de brasileiros que trabalham, 19,7 milhões são empreendedores, calcula o economista Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV. São 3,1 milhões de empregadores e 16,6 milhões de trabalhadores autônomos no país — no Estado do Rio, 219 mil e 1,321 milhão, respectivamente — segundo a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad-2003), do IBGE. O perfil dos dois grupos guarda semelhanças com as características relacionadas pelo Iets para o Rio.

Se entre os empregadores do Brasil a média de escolaridade é de 9,7 anos, no time dos autônomos ela cai para 5,9 anos. Ou seja, um grupo iniciou o ensino médio e outro sequer completou o fundamental. No grupo de quem já é dono de empresa, 44% têm mais de 40 anos de idade. Entre os conta-própria, apenas 24% estão nessa faixa etária.

— Fica claro que a experiência tem peso na decisão de se tornar empresário. De modo geral, os mais jovens começam a vida profissional como empregados sem carteira assinada — diz Neri.

A renda é outro fator a diferenciar os dois segmentos. O lucro mensal dos empregadores era de R\$ 2.155, segundo a Pnad-2003. Para os conta-própria o rendimento médio cai a um quarto: R\$ 559 por mês. Mesmo para os que têm mais escolaridade, a atividade empresarial se mostra mais rentável que a autônoma: R\$ 3.491 contra R\$ 1.860. (Flávia Oliveira.) ■